

CAMPANHA MAIO AMARELO

“O NOSSO TRÂNSITO PRECISA DE SEGURANÇA E DE CONSCIENTIZAÇÃO”, AFIRMA COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

EM TANGARÁ DA SERRA, grupo se une para ações da campanha ‘40 da Vida, Zero Álcool’

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com a presença de autoridades políticas municipais, como o prefeito Vander Masson e o vice-prefeito Eduardo Sanches, foi lançada oficialmente na noite de segunda-feira, 28, a Campanha ‘40km/h da Vida, Zero Álcool’.

O planejamento foi realizado em uma somatória de parcerias e esforços para que no mês de maio, denominado Maio Amarelo, possa se trabalhar de forma mais efusiva e efetiva a prevenção de acidentes de trânsito no município. Com isso, a organização pretende intensificar o combater e reduzir os índices de acidentes e mortes no trânsito.

Na oportunidade, durante o lançamento, os organizadores trouxeram dados e solicitaram o engajamento de todos, que já conta com apoio total e irrestrito da Polícia Mili-



FOTO: DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO OCORREU NO AUDITÓRIO DA ACITS

tar, que reforçará as ações de conscientização que já se iniciam neste sábado, 3 de maio. “De fato o nosso trânsito precisa de segurança e de conscientização”, salienta o Comandante do VII Comando Regional, Murilo Franco de

Miranda, ao reforçar que a frota municipal tem número expressivo. “Em Tangará da Serra nós temos uma frota muito grande que supera 80 mil veículos, e desses, são quase 32 mil motocicletas. Destaco que por dia temos de três

a quatro acidentes”.

“Campanhas como essas, buscando a conscientização, são fundamentais pois além de reduzir os números de acidentes, conseguimos reduzir a sua gravidade”, destaca.

Presente à solenidade,

o prefeito Vander Masson disse que se sente grato em ver a organização da sociedade civil para ajudar a diminuir os números, coisa que a gestão tem feito com a sinalização da cidade. “É muito importante essa união, em especial os envolvidos no trânsito, especificamente os condutores, para que todos optem pela preservação da vida”, comenta o gestor, ao assegurar que ações de conscientização e combate aos números de acidentes no trânsito continuarão sendo implementadas no município. “Fizemos a implantação de radares, semáforos e as vezes contrariando alguns, mas para defender o bem maior que é a vida, seguiremos”, afirma Masson.

A campanha faz um convite à reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva na construção de um trânsito mais seguro e harmonioso para todos.

TANGARÁ DA SERRA

Câmara promove debate sobre Lei Seca e os reflexos dos acidentes de trânsito na Saúde

SEGUNDO LEVANTAMENTO DO SAMU, foram contabilizados 1.361 casos no ano

LARISSA GRELLA /
ASCOM - CÂMARA MUNICIPAL

O Plenário da Câmara de Vereadores de Tangará da Serra sediou nesta semana uma reunião envolvendo autoridades do Legislativo, Executivo e representantes de órgãos de trânsito, para debater os desafios enfrentados no tráfego urbano local. A iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal, por meio do gabinete do vereador Horácio Pereira (Republicanos), com o intuito de discutir os índices crescentes de acidentes de trânsito, os reflexos a saúde pública e os impactos nas atividades comerciais da cidade.

A reunião contou com a participação do chefe do 22º Ciretran, Juarez Laurentino da Silva, que apresentou os principais serviços oferecidos pelo departamento e defendeu a importância de se estabelecer uma maior integração entre os órgãos públicos. “Precisamos estreitar o relacionamento entre as instituições para promover ações conjuntas que tragam soluções concretas aos problemas do trânsito”, afirmou Laurentino.

Durante o encontro, o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, Tenente-Coronel PM Eduardo Henrique de Sousa Lana, apresentou dados alar-



FOTO: DIVULGAÇÃO

mantentes sobre a quantidade de acidentes de trânsito registrados no município. Segundo levantamento do Samu, foram contabilizados

1.361 casos no ano, enquanto a Polícia Militar e a Polícia Civil, registraram 1.249 ocorrências. A discrepância entre os números, segundo

o comandante, indica que parte destes acidentes não são oficialmente comunicados às forças de segurança, na tentativa de burlar a fiscalização. “Além dos flagrantes de embriaguez ao volante, chama a atenção o número expressivo de condutores não habilitados conduzindo veículos, durante as ações da Operação Lei Seca”, alertou o oficial.

A expectativa é de que, a partir dos encaminhamentos desta reunião, novas medidas sejam adotadas em parceria entre o Legislativo, Executivo e órgãos de trânsito, para reduzir os índices de acidentes e garantir maior segurança nas vias públicas.